



ISSN: 2230-9926

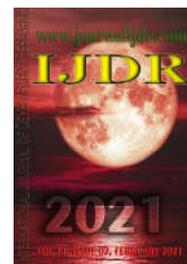
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 02, pp. 44721-44723, February, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.21186.02.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*¹Caique Alves Rezende, ²Marla Ariana Silva, ³Thays Cristina Pereira Barbosa, ⁴Claudia Martins da Costa, ⁵Laeny Catarina Dias Freitas, ⁶Isabela Teodoro dos Santos, ⁷Silmara Nunes Andrade, ⁸Maíla Martins Oliveira and ⁹Regina Consolação dos Santos

^{1,3,4,5} Graduating in Nursing from the State University of Minas Gerais, UEMG. Divinópolis, Minas Gerais, Brazil;

²Nurse. Master's student in Sciences at the Federal University of São João Del-Rei, Campus Centro Oeste, Divinópolis, Minas Gerais, Brazil

⁶Graduating in Psychology from the State University of Minas Gerais, UEMG. Divinópolis, Minas Gerais, Brazil;

⁷Nurse. PhD in Health Sciences at the Federal University of São João Del-Rei, Campus Centro Oeste, Divinópolis, Minas Gerais, Brazil;

⁸Nurse. Master's in Sciences at the Federal University of São João Del-Rei, Campus Centro Oeste, Divinópolis, Minas Gerais, Brazil;

⁹Nurse. PhD student in Psychology at the Federal University of Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 18th December, 2020

Received in revised form

26th December, 2020

Accepted 11th January, 2021

Published online 28th February, 2021

Key Words:

Ensino; Educação; Infecções por Coronavírus; Pandemias; Saúde Materno-Infantil.

ABSTRACT

Objetivos: Relatar a experiência da importância dos eventos realizados pela Liga Acadêmica de Saúde Materno-Infantil em tempos de Coronavírus. **Método:** Trata-se de estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência de discentes e docentes da Liga Acadêmica de Saúde Materno-Infantil da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis a respeito das atividades desenvolvidas de forma on-line diante do cenário da Covid-19. **Resultados:** No ano de 2020 no período de agosto a dezembro foram desenvolvidos eventos acadêmicos de forma online e gratuita, sendo quatro eventos de promoção da Liga Acadêmica de Saúde Materno-Infantil e um em parceria com outras ligas, os quais tiveram ênfase em saúde da mulher e da criança. **Conclusão:** A iniciativa da criação da Liga Acadêmica forneceu uma formação de profissionais qualificados para atender diretamente as demandas da sociedade, proporcionando a capacitação e interação da população durante a pandemia acerca dos assuntos que dizem respeito à saúde materno-infantil.

*Corresponding author:

Caique Alves Rezende

Copyright © 2021, Caique Alves Rezende, Marla Ariana Silva, Thays Cristina Pereira Barbosa et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Caique Alves Rezende, Marla Ariana Silva, Thays Cristina Pereira Barbosa, Claudia Martins da Costa, Laeny Catarina Dias Freitas, Isabela Teodoro dos Santos, Silmara Nunes Andrade, Maíla Martins Oliveira and Regina Consolação dos Santos. "A importância da liga acadêmica de saúde

INTRODUCTION

As ligas acadêmicas apresentampapéis relevantes dentro da universidade, em tempos de Pandemia no ano de 2020, a liga Acadêmica de Saúde Materna Infantil (LASMI) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) teve-se que adaptar-se ao ensino remoto e as atividades realizadas pela liga no formato on-line, executando novos métodos de ensino remotos para contribuição social, mantendo se atuante mesmo no formato on-line. A LASMI é uma entidade sem fins lucrativos, apartidária, não religiosa e com caráter multiprofissional, criada por discentes universitários, que tem por objetivo aprofundar em temas específicos a ser estudado de um determinado assunto, funcionando a partir do tripé pesquisa, ensino e

extensão (TORRES, 2008; DIAS *et al.*, 2020; RAMALHO *et al.*, 2012). Bastos *et al.* (2012) afirma que a liga acadêmica surge como alternativas de estimular e compartilhar experiências profissionais ainda durante a formação, podendo diferenciar nos seus objetivos e consequentemente em seus estatutos regimentais. A educação em saúde é fundamental para a prática do compartilhamento de experiências. A finalidade das práticas educativas em saúde é oportunizar momentos de reflexões e ações capazes de possibilitar às pessoas um aprendizado consciente (MATIAS, 2016). Neste contexto, o desenvolvimento de educação em saúde em tempos de pandemia pela LASMI é de grande importância, pois a participação dos acadêmicos nos eventos proporcionados pela liga cria profissionais diferenciados, com uma visão ampliada do cuidado em saúde materno infantil mesmo que seja através do formato on-line,

promovendo uma maior aproximação dos estudantes no formato on-line. Destaca-se também a importância dos eventos realizados pela liga para a comunidade acadêmica e para o meio social através do formato on-line, contribuindo para o ensino, pesquisa e extensão, mesmo que de maneira remota e não presencial (CAVALCANTE *et al.*, 2018). Por esta perspectiva, o objetivo do presente artigo é relatar a experiência da importância dos eventos realizados pela LASMI em tempos de COVID-19 tanto no contexto universitário quanto na comunidade e sociedade, promovendo saúde e transformação social (SILVA & FLORES, 2015). Dado exposto é necessário em tempos de pandemia projetos, como a LASMI, que preconizam pela integralidade das ações, unindo pesquisa, ensino e extensão, mesmo no formato on-line a fim de capacitar e proporcionar um maior aprendizado aos profissionais da área da saúde e da comunidade acadêmica e social acerca dos assuntos abordados pelos eventos realizados pela liga em tempos de pandemia.

MATERIAS E MÉTODOS

Trata-se de estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência de discentes e docentes da Liga Acadêmica de Saúde Materno-Infantil da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis a respeito das atividades desenvolvidas de forma on-line diante do cenário da Coronavírus. As atividades foram divididas em cinco eventos que ocorreram entre os meses de agosto a dezembro de 2020, via remoto, com duração média de duas horas cada. Os eventos foram conduzidos por todos os seus seis membros diretores, sete membros efetivos e três docentes do curso de enfermagem. Houve parceria com a UEMG e os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, além do apoio da assessoria de comunicação da universidade que auxiliou na divulgação do evento em suas redes sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No ano de 2020 no período de agosto a dezembro foram desenvolvidos eventos acadêmicos de forma online e gratuita, sendo quatro eventos de promoção da LASMI e um em parceria com outras ligas, os quais tiveram ênfase em saúde da mulher e da criança. A palestra roda de conversa e demais programações abordaram as áreas de enfermagem, psicologia e fisioterapia. As plataformas utilizadas foram o *Even3* para o formulário de inscrições, o Google Forms para a lista de presença, o *Stream Yarde* Youtube como plataformas de transmissão, e utilizados o Instagram como veículo de divulgação dos eventos. Os palestrantes foram selecionados de acordo com as áreas de conhecimento e indicação dos membros orientadores. As atividades da LASMI são previamente programadas e planejadas pelos integrantes, os quais possuem funções específicas, distribuídas para cada um, a fim de evitar a sobrecarga de tarefas e garantir a participação ativa desses. Todos os eventos foram gratuitos e transmitidos de forma on-line com o oferecimento de certificação aos participantes. Os membros da LASMI participaram ativamente, com entusiasmo e competência no desenvolvimento de todos os eventos apresentados, cooperando para a difusão dos diversos saberes. Foram realizados cinco eventos on-line, os quais contaram com a participação de palestrantes de diversas áreas da Saúde. De início, realizou-se a “Capacitação em manuseio e monitoramento de acesso venoso periférico em recém-nascidos”, ministrado por uma enfermeira coordenadora de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica. Em seguida, propôs-se uma palestra intitulada “A diferença entre blues puerperal, depressão pós-parto e psicose pós-parto”, que contou com uma psicóloga especializada em Saúde da Mulher. Em subsequente, optou-se por uma aula com tema “Fisioterapia na saúde da mulher: atuação em cada fase da vida e a importância do trabalho interdisciplinar”, conduzida por uma fisioterapeuta especializada em Saúde da mulher. Prosseguimos com uma palestra intitulada “Assistência ao parto”, apresentada por um enfermeiro obstetra. O nosso último evento do ano de 2020 foi um simpósio de saúde da mulher em parceria com outras três ligas, com o tema “A patologização do corpo feminino”, que foi ministrado por

enfermeiras, psicólogas e médicas. Essa articulação de saberes é fundamental e aponta para a importância da assistência multiprofissional no que se refere ao atendimento da mulher. Os eventos ministrados alcançaram o total de 433 participantes, de vários estados brasileiros como Amazonas, Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Santa Catarina, Goiás, Pará e Piauí. Essa movimentação científica sobre a saúde da mulher é essencial, principalmente em meio ao contexto pandêmico que vivemos atualmente. A pandemia contribuiu para agravos nas desigualdades sociais, o que, por sua vez, corroborou na intensificação da vulnerabilidade de alguns grupos (CABRAL; BEREZIN; NASCIMENTO *et al.*, 2020), dentre eles as mulheres, as quais são vítimas de um aumento no número de violência doméstica e de mortalidade materna, além de serem privadas dos direitos sexuais e reprodutivos (FERREIRA; SILVA; MONTOVANI *et al.*, 2020). Somado a isso, estudos mostram que a mortalidade infantil tende a aumentar em países sob condições adversas, o que se intensifica com a desigualdade frente à vacinação e saúde reprodutiva (CABRAL; BEREZIN; NASCIMENTO *et al.*, 2020). Nesse sentido, voltar o olhar para as questões que marcam essa parcela da população no âmbito da saúde é imprescindível. O “ser mulher” produz certos tipos de adoecimentos, tanto físicos quanto psicológicos, que devem ter visibilidade e reconhecimento, para que a atenção à saúde continue a se desenvolver e a prestar um serviço especializado e humanizado. Reconhecer como a desigualdade de gênero influencia no acesso à saúde é essencial para a melhora do quadro (FERREIRA; SILVA; MONTOVANI *et al.*, 2020), o que pode ser feito através de conscientizações, veículos de informação e eventos com temáticas voltadas para a saúde da mulher e à saúde materno-infantil, tal como proposto pela LASMI. Ademais, a promoção de conteúdos relacionados à maternidade e infância por ligas acadêmicas durante a pandemia da COVID-19 demarca a importância de posicionamentos nesse sentido. Devido ao isolamento social e restrição das atividades para as plataformas on-line, as estratégias de informar à população acerca de assuntos que dizem respeito à saúde materno-infantil (Rede Cegonha, Ministério da Saúde) sofreram prejuízos, principalmente quando considerado o vasto território brasileiro (FERREIRA; SILVA; MONTOVANI *et al.*, 2020). Assim, a LASMI intervém nessa problemática, contribuindo para a disseminação do conhecimento sobre gestação, parto e puerpério. Também, alertar os próprios profissionais quanto a esses empecilhos e barreiras geradas pela pandemia é relevante e estimula o questionamento e criatividade nos processos e estratégias de enfrentamento de tais problemáticas. Ainda, mediante tal contexto, há uma tensão relacionada à diminuição das práticas da Atenção Básica devido à baixa procura pelo medo dos pacientes de saírem de casa e às mudanças do próprio sistema de saúde perante a pandemia (CABRAL; BEREZIN; NASCIMENTO *et al.*, 2020). É necessário, por isso, criar formas de suscitar discussões em torno da saúde materno-infantil a fim de incentivar os cuidados em saúde e minimizar o quanto possível os impactos da crise e estabelecer um prognóstico melhor para a situação pós-pandemia.

No que se refere à educação, a liga acadêmica é uma importante estratégia de ensino e incentivo à pesquisa, a qual contribui para a formação de profissionais para que estejam aptos para o trabalho, através do desenvolvimento do pensamento crítico e científico, principalmente, nas áreas da saúde, com objetivo de aproximar o estudante, o profissional e a comunidade em que está inserido (CAVALCANTE, 2018). Os eventos oferecidos como minicursos, palestras, seminários são de grande valia para o desenvolvimento profissional dos estudantes, e este desenvolvimento vai impactar positivamente na sociedade em que o profissional está inserido, pois o conhecimento adquirido será utilizado em favor de outros e também repassado como informações a outros indivíduos. Além de possibilitarem que os estudantes tenham um aprofundamento do tema, o que nem sempre é feito durante a graduação (SILVA & FLORES 2015). A vivência do estudante em uma Liga Acadêmica possibilita seu crescimento profissional, e o desenvolvimento de habilidades para promoção da saúde fazendo com que ele veja o paciente de forma holística, enxergando-o como

um ser biopsicossocial. Evidencia também a interação do trabalho em equipe. Além de que propicia o conhecimento para além da graduação e o desenvolvimento do pensamento crítico, que alia os conhecimentos científicos à experiência vivenciada durante a realização dos eventos (CRUZ; SANTOS; SANCHEZ *et al.*, 2016). Nessa perspectiva, a formação de profissionais que trabalham bem em equipe e têm contato com estudantes de outros cursos da saúde contribui para o aprendizado da prática multidisciplinar que a saúde materno-infantil implica. Essa interlocução não somente é importante para a boa comunicação entre os profissionais e consequente otimização no atendimento das pacientes, mas também para que cada servidor(a) seja psicólogo(a), médico(a), fisioterapeuta ou enfermeiro(a), tenham conhecimento, por mais que rasos, sobre diversas abordagens de cuidado, a fim de ter propriedade para encaminhar a gestante ou puérpera para o atendimento adequado.

CONCLUSÃO

Evidencia-se nesse estudo, o quão é importante a criação e organização de uma liga acadêmica. Com ela, é possível preencher as lacunas de uma graduação, visto que todos os integrantes colocam em prática aquilo que é ensinado teoricamente. Neste sentido, torna-se visível a contribuição da liga para a formação de futuros profissionais completos diante do mercado de trabalho. Além disso, a criação de conteúdos relacionados à temática da liga proporcionou a capacitação e interação da população durante a pandemia. Deixando evidente a importância da educação em saúde acerca dos assuntos que dizem respeito à saúde materno-infantil.

REFERÊNCIAS

- Bastos, M. L. S. D., Trajman, A., Teixeira, E. G., Selig, L., & Belo, M. T. C. T. (2012). O papel das ligas acadêmicas na formação profissional. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 38(6), 803-805.
- Cabral, S. A. A. O., Berezin, E. N., Nascimento, M. B. G., & Magalhães, S. S. (2020). O Que Esperar no Tocante à Saúde Materno-Infantil no Pós-Pandemia de Covid-19? What to Expect About Maternal and Child Health in the Post-Pandemic of covid-19?. *ID online Revista de psicologia*, 14(51).
- Cavalcante, A. S. P., Vasconcelos, M. I. O., Lira, G. V., Henriques, R. L. M., Albuquerque, I. N. M., Maciel, G. P., ... & Gomes, D. F. (2018). As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. *Revista Brasileira de educação médica*, 42(1), 199-206.
- Cruz, A. C., Santos, C. C. D. S., Sanchez, K. D. O. L., Angelo, M., Mekitarian, F. P., & Santos, N. C. (2016). Liga de enfermagem e família e sua interface com a formação em enfermagem pediátrica. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.*, 16(2), 75-80.
- Dias, A., Ximendes, B. A., Padela, N. F., & Evaldt, R. D. C. F. S. (2020). Relato de experiência: organização de aulas online por meio da liga acadêmica de saúde materno infantil em tempos de pandemia. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 12(1).
- Ferreira, V. C., Silva, M. R. F. D., Mantovani, E. H., Colares, L. G., Ribeiro, A. A., & Stofel, N. S. (2020). Saúde da Mulher, Gênero, Políticas Públicas e Educação Médica: Agravos no Contexto de Pandemia. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 44.
- Matias, C. D. P. P. (2016). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. *Criar Educação*, 5(2).
- Ramalho, A. S., Silva, F. D., Kronemberger, T. B., Pose, R. A., Torres, M. L. A., Carmona, M. J. C., & Auler Jr, J. O. C. (2019). Ensino de anesthesiologia durante a graduação por meio de uma liga acadêmica: qual o impacto no aprendizado dos alunos?. *Brazilian Journal of Anesthesiology*, 62(1), 68-73.
- Silva Lima, V. K., de Hollanda, G. S. E., de Oliveira, B. M. M., de Oliveira, I. G., dos Santos, L. V. F., & de Lima Carvalho, C. M. (2019). Health education for pregnantwomen: the search for maternal empowerment over the puerperal-pregnancy cycle/ Educação em saúde para gestantes: a busca pelo empoderamento materno no ciclo gravídico-puerperal. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 11(4), 968-975.
- Silva, S. A. D., & Flores, O. (2015). Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 39(3), 410-417.
- Torres, A. R., Oliveira, G. M. D., Yamamoto, F. M., & Lima, M. C. P. (2008). Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 12(27), 713-720.
